



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
RELATÓRIO DE GESTÃO – MEMORIAL UFC

Relatório de Gestão 2017 – ano base 2016

Introdução

O Memorial da UFC foi criado através da Resolução Nº 1 de 4 de janeiro de 2007, na gestão do Reitor Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders. Em 2011, na gestão do Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias, as atividades foram retomadas através da criação de um Núcleo de Trabalho para implantá-lo, através da Portaria Nº 729, expedida pela Divisão de Apoio Administrativo de 25 de fevereiro de 2011.

Este centro interdisciplinar de preservação da memória da Universidade, subordinado ao Gabinete do Reitor, com pessoal técnico especializado e técnico administrativo próprios, tem por objetivos:

- I. Captar, organizar e preservar acervos históricos visando à produção e a disseminação de conhecimentos ligados, sobretudo, aos campos da memória e história do Ceará;
- II. Preservar, pesquisar e difundir a memória da Universidade Federal do Ceará, bem como outras fontes produzidas no âmbito da missão da Universidade: ensino, pesquisa, extensão;
- III. Realizar pesquisas, de caráter multidisciplinar no âmbito da memória da Universidade Federal do Ceará.

Para atingir tais objetivos, o Memorial da Universidade Federal do Ceará propõe-se a:

- I. Realizar pesquisas próprias e/ou em convênios com outras instituições, respeitadas as normas da Universidade;
- II. Prestar serviços e assessorar projetos ligados à memória histórica e do patrimônio material e imaterial da Universidade;
- III. Colaborar na criação da memória dos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, extensão, propostos por Unidades e demais órgãos da Universidade;
- IV. Colaborar com os demais órgãos por convocação da administração central, ou por solicitação dos órgãos;
- V. Colaborar com instituições culturais externas, quando autorizados pelos órgãos competentes da Universidade;
- VI. Desenvolver programas de publicações de caráter científico, bem como de resultados dos projetos dos quais tenha participado;
- VII. Organizar e promover eventos de ordem acadêmica e profissional (seminários, conferências, exposições, cursos, treinamentos e/ou estágios) voltados aos estudos e à preservação da memória da Universidade.

VIII. Promover ações pedagógicas de modo a contribuir na ampliação do acesso da sociedade à história da UFC;

IX. Garantir a gestão dos acervos salvaguardados, visando à integridade dos bens culturais;

X. Documentar, de forma sistemática e atualizada, os bens culturais salvaguardados.

Tais propostas formam a base de ação do Memorial e são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar formada por 10 servidores¹, sob a coordenação da arquivista **Marcela Gonçalves Teixeira**.

Em 2016, o Memorial realizou ações que contemplam os seus objetivos, bem como procurou cumprir as metas definidas no planejamento estratégico do referido ano. Todas essas ações estão descritas neste Relatório de Gestão, cuja finalidade principal é compor o processo de prestação de contas do exercício.

Para sua elaboração, tomou-se por base o planejamento estratégico do Memorial, bem como o plano anual de trabalho do setor, construído com a parceria de todos os seus colaboradores.

Atividades

1. VISITAS TÉCNICAS

- 1.1. Visita realizada no período 20/06 a 23/06 pelo servidor Gregory Beviláqua (Técnico em Tecnologia da Informação do Memorial da UFC), ao CPD da UFSM (Santa Maria – RS), para conhecer as funcionalidades do software livre de descrição arquivística denominado AtoM. Na oportunidade também participou de reunião com a Comissão de Estudos para Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos Digitais (GEDAI).



Foto 1

Fonte: <http://w3.ufsm.br/gedai/index.php/acoes-de-difusao/visitas-tecnicas/38-ufc-visita-a-comissao-gedai>.

- 1.2. Visita de servidores da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) ao Memorial da UFC como iniciativa para a constituição do Memorial da respectiva Universidade (06/07/2016).



Foto 2

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

¹ Servidores do Memorial: **Arlindo Moreira Barreto** (Fotógrafo); **Éden Barbosa** (Fotógrafo); **Gerda de Souza Holanda** (Técnica em Assuntos Educacionais); **Gislene Soares Guerra** (Bibliotecária); **Gregory Campos Beviláqua** (Técnico em Tecnologia da Informação); **Maria Josiane Vieira** (Museóloga); **Maria Rejane Mendonça Gomes** (Assistente em Administração); **Mônica Maria Mesquita Gonçalves** (Arquivista); **Rafael de Farias Vieira** (Historiador); **Roberto Moreira Chaves** (Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis).

- 1.3. Visita técnica de pesquisadora e colaborador da Fundação Casa Grande (Nova Olinda-CE) ao Memorial da UFC (08/07/2016).



Foto 3

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

- 1.4. Visita técnica de servidoras do Ministério Público Federal para conhecer as atividades do Memorial da UFC (06/09/2016).

- 1.5. Visita técnica do Memorial da UFC para conhecer o acervo histórico e espaços expositivos do



MPF/CE. A visita também teve como objetivo apresentar sugestões para a elaboração de projetos norteadores do espaço em construção no que concerne à pesquisa histórica, políticas de preservação de documentos e práticas expositivas (20/09/2016).

Foto 4

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

- 1.6. Visita técnica da arquivista Dulce de Sousa do Instituto Federal de Sergipe para conhecer as atividades do Memorial da UFC. A visita foi solicitada pelo Magnífico Reitor, que planeja criar um memorial da referida instituição (21/10/2016).

2. VISITAS ORIENTADAS

- 2.1. Visita orientada à Reitora da UFC, mediada pelos técnicos do Memorial da UFC através de uma dinâmica de identificação dos espaços e locais da UFC e análise de fotos do acervo fotográfico do Memorial da UFC (27/06/2016). Participantes: 20



Foto 5

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

- 2.2. Visita orientada à Reitoria e às áreas do Centro de Humanidades durante a X Semana de Humanidades/UFC (19, 20 e 21/10/2016). Participantes: 22



Foto 6

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

- 2.3. Visita orientada à Reitoria, com utilização de dinâmica de identificação dos espaços e locais da UFC e análise de fotos do acervo fotográfico do Memorial da UFC. A visita integrou o projeto Conhecendo a Extensão/UFC (12/11/2016). Participantes: 16



Foto 7

Fonte: Conhecendo a Extensão/UFC. Foto: Éden Barbosa.

3. PARCERIAS

- 3.1. Apoio ao Curso "I Roda de conversa: historiadores e profissionais do patrimônio cultural". Apoiado pelo Memorial da UFC, o seminário foi aberto a historiadores, profissionais da área do patrimônio cultural e estudantes de História. O intuito é que, por meio da troca de experiência entre os pesquisadores, sejam discutidos demandas e desafios contemporâneos da cadeia produtiva do patrimônio da cultura.



Foto 8

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Arlindo Barreto.

No primeiro bloco da programação houve debate sobre museus e patrimônio, com participação de Luís Carlos Sabadia, diretor do Museu da Indústria do Ceará; Natália Maranhão, diretora do Sobrado Dr. José Lourenço; Pedro Eymar, diretor do Museu de Arte da UFC; e Valéria Laena, diretora do Museu do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Realização: Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio e Memória (UFC/CNPq) (16/04/2016).

- 3.2. Participação na 14ª Semana Nacional de Museus (Maio/2016)

Como parte da 14ª Semana Nacional de Museus, o Memorial da UFC realizou, de 18 a 20 de maio, programação especial alusiva ao evento, cujo tema foi "Museus e Paisagens Culturais". O Memorial articulou mesa-redonda sobre "Paisagem Cultural e Acessibilidade". Foram palestrantes a Prof.ª Vanda Magalhães Leitão, diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui; o Prof. Roberto Cavalcante Vieira, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e coordenador do projeto "Fotografia Tátil como Ferramenta de Inclusão Social de Deficientes Visuais", e Frederico Pontes, diretor da Casa de José de Alencar e coordenador do projeto de educação patrimonial desse equipamento cultural da UFC. A articulação da mesa ficou a cargo de Gerda Holanda, técnica em assuntos educacionais do Memorial. Após a mesa-redonda, houve o lançamento do livro *Caminhos das Ciências Sociais na UFC (1978-2012)*, de autoria da Professora Sulamita Vieira, do Departamento de Ciências Sociais. A publicação é das Edições UFC. Éden Barbosa, fotógrafo do Memorial, ministrou a oficina "Fotografia documental utilizando smartphone", que explorou a prática de registros de paisagens, por meio da produção de imagens digitais com câmeras de celulares, e seu tratamento e edição. O espaço escolhido para captação das imagens foi a Reitoria da UFC.

14ª SEMANA DE MUSEUS **MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS** **16 a 22 Maio 2016**

PROGRAMAÇÃO
MEMORIAL DA UFC

18/05/2016
14h às 17h

MESA REDONDA - Paisagem Cultural e Acessibilidade
Palestrantes:
Prof.ª Dra. Vanda Magalhães Leitão (Diretora da Secretaria de Acessibilidade)
Prof. Dr. Roberto Cavalcante Vieira (Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo)
- Coordenador do projeto "Fotografia Tátil como Ferramenta de Inclusão Social de Deficientes Visuais"
Ms. Frederico Pontes (Diretor da Casa de José de Alencar)
- Coordenador do Projeto Educação Patrimonial da CJA

Articuladora:
Gerda Holanda (Técnica em Assuntos Educacionais do Memorial da UFC)

Local: Auditório Castelo Branco, Reitoria da UFC.

17h
LANÇAMENTO DE LIVRO - Caminhos das Ciências Sociais na UFC (1978-2012), autoria de Sulamita Vieira.
Local: Auditório Castelo Branco, Reitoria da UFC

Participa da 14ª Semana Nacional de Museus
Realização da 14ª Semana Nacional de Museus

Universidade Federal do Ceará BRASIL

3.3. Apoio ao Curso “História, memória e patrimônio: elementos para a formação profissional na cadeia patrimonial”.

O objetivo do curso foi oferecer um espaço de formação sobre patrimônio cultural e memória, além de fomentar novas práticas em torno de políticas públicas relacionadas à educação e cultura, estreitando os laços entre a Universidade e a comunidade externa.

O curso foi ministrado em módulos independentes, sendo possível participar de mais de um módulo. Foram ofertadas 35 vagas destinadas a professores da Educação Básica, estudantes de graduação e profissionais do campo do patrimônio.

Realização: Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio e Memória (UFC/CNPQ).

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (UFC)
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PATRIMÔNIO E MEMÓRIA (UFC / CNPQ)
CONVIDAR PARA O CURSO

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO:

elementos para a formação profissional na cadeia patrimonial

Módulo 2: Inventário: Jornais (20h/a)

(INSCRIÇÕES ABERTAS)

O período de inscrições do Módulo 2 é de 22/05/2016 a 18 de junho de 2016. Vagas disponíveis: 35. Inscrições em: <https://goo.gl/8Zs0T1>

Data das aulas do Módulo 2: 04 e 11 junho de 2016, às 13h e 14h, às 18h e 19h de junho de 2016.

Local: Centro de Memórias, 6, Av. da Universidade, 2762, Benfica, CEP 60020-180, Fortaleza - CE

| OPÇÃO | OPÇÃO | OPÇÃO | OPÇÃO | OPÇÃO |
|---------------------------------|---|--|--|---|
| BRASIL | BRASIL | BRASIL | BRASIL | BRASIL |
| Módulo 3: História Oral (20h/a) | Módulo 4: Inventário: Instrução de Tombamento (20h/a) | Módulo 5: Obras sobre o Patrimônio (20h/a) | Módulo 6: Curadoria Colecionista (20h/a) | Módulo 7: Montagem de exposição (20h/a) |

Será possível destacar créditos aos participantes. Contato: carroaguiar@ufc.br

COORDENADOR: GEPPM - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

3.4. Participação em debate sobre preservação da memória. (PROGRAMA RÁDIO DEBATE / RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM - 02/06/2016).

Marcela Teixeira, coordenadora do Memorial da UFC, participou da programação da Rádio Universitária no Programa Rádio Debate, ao lado de Rita São Paio, arquivista da Dataprev, e Márcio Porto, diretor do Arquivo Público do Estado do Ceará.

O debate abordou o tema da preservação da memória contemplando a importância da profissionalização, da adequação dos espaços de salvaguarda e as políticas de acesso à informação.



Com transmissão ao vivo, o programa esteve aberto à participação, por telefone, dos ouvintes da Rádio Universitária FM 107,9.

Foto 9

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Arlindo Barreto.

3.5. Apoio ao VII Congresso Nacional de Arquivologia (17 a 21/10/2016).

O CNA ocorre a cada dois anos, sempre em uma cidade diferente, e é o maior evento em âmbito nacional na área de arquivologia. Neste ano, o evento tem como tema "Arquivologia: da interdisciplinaridade à interoperabilidade".

O objetivo desta edição foi promover um ambiente propício à reflexão de gestores públicos, empresários, acadêmicos e profissionais que atuam na preservação do patrimônio arquivístico. Entre os aspectos a serem discutidos, estavam: o acesso à informação e manutenção do poder de prova do documento físico e digital, a importância da interdisciplinaridade na formação de arquivistas e técnicos de arquivo; e a garantia da interoperabilidade de sistemas, dados e metadados para melhor direcionar políticas públicas e definir estratégias em benefício do cidadão.

A programação contou com palestras nacionais e internacionais, oficinas, fóruns, encontros e reuniões de instituições arquivísticas de todo o país.



4. CURSOS PROMOVIDOS

4.1. ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ALUNOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

No período de 21/03/2016 a 13/07/2016 foi realizado a orientação ao estágio supervisionado obrigatório a seis estudantes da graduação do Curso de Biblioteconomia. As atividades do estágio foram realizadas no LACOR e no anexo do Memorial, no semestre 2016.1, com carga horária de 96 horas.

O estágio teve como orientadora técnica a bibliotecária Gislene Guerra e como orientadora pedagógica a professora Virgínia Bentes Pinto.

4.2. CURSO "PRESERVAÇÃO DE ACERVOS" (01 a 08/04/2016).

O Curso "Preservação de Acervos" foi elaborado para contribuir no processo de formação dos estagiários do Curso de Biblioteconomia que realizaram o Estágio Supervisionado no Memorial. Composto por cinco módulos, o curso contou com uma carga horária de 25h.

1º Módulo (4 horas)

- Introdução ao software livre de descrição arquivista.
- Técnicas de digitalização de documentos.

Ministrantes: Gregory Beviláqua e Éden Barbosa

2º Módulo (16 horas)

- Técnicas de conservação e preservação de bens gráficos.

Ministrante: Roberto Moreira Chaves

3º Módulo (5 horas)

- Descrição de materiais especiais (periódicos e objetos tridimensionais)

Ministrantes: Gislene Guerra e Josiane Vieira

4.3. CURSO "INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO DE BENS GRÁFICOS" (Maio/2016).



O Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do Memorial da UFC, Roberto Chaves, realizou formação para os servidores terceirizados da Biblioteca Universitária.

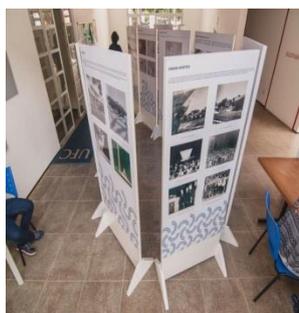
Essa formação teve por objetivo ensinar técnicas de preservação voltadas para tais acervos.

Foto 10

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Arlindo Barreto.

5. EXPOSIÇÕES E DOCUMENTÁRIOS

5.1. EXPOSIÇÃO "UFC 60 ANOS" NO CENTRO DE HUMANIDADES I (Maio a junho/2016).



Como forma de divulgar os momentos da história da UFC, os painéis da exposição UFC 60 ANOS foram instalados no saguão do Departamento de Literatura e Programa de Pós-graduação em Letras.

Foto 11

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

5.2. EXPOSIÇÃO "UFC 60 ANOS" EM RUSSAS (Outubro/2016).

Ao longo da semana de 26 a 29 de outubro de 2016, o Memorial da UFC rerepresentou a exposição *UFC 60 anos*, que passou por diversos espaços da Universidade, na Capital e no Interior. Por meio de painéis com fotografias históricas, a mostra propõe uma reflexão sobre o processo de construção e consolidação da UFC.



Foto 12

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Arlindo Barreto.

5.3. PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO COM ENTREVISTAS SOBRE A IMPRENSA UNIVERSITÁRIA (Junho/2015).

Em virtude da comemoração dos 60 anos de criação da Imprensa Universitária, o Memorial da UFC produziu um documentário de entrevistas com o seu atual diretor, ex-diretores e professores da Universidade. Para a produção do documentário foram realizadas seis entrevistas.

- 1 – Joaquim Melo
- 2 – Murilo Martins
- 3 – Ângela Gutiérrez
- 4 – Anselmo Albuquerque Frazão
- 5 – Manoel Alves Filho
- 6 – Ronaldo Emílio Cabral

6. DOAÇÃO DE ACERVOS

6.1. DOAÇÃO DE PEÇAS PRODUZIDAS POR ALUNOS DE DESIGN COMPUTACIONAL



O Memorial da Universidade Federal do Ceará recebeu, para que sejam incorporadas a seu acervo, duas peças produzidas pelos alunos da disciplina Design Computacional, do Curso de Design do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFC.

As peças que retratam o Reitor Antônio Martins Filho e a fachada da Reitoria – produzidas a partir de fotografias – foram entregues ao Reitor Henry de Holanda Campos pelo Prof. Roberto César Vieira e pelos alunos Denise Moreira e Josias Nascimento.

Foto 13

Fonte: Viktor Braga

7. RECEPÇÃO DE BOLSISTAS



Memorial da UFC promoveu uma ação de recepção e formação dos bolsistas que irão trabalhar auxiliando as ações do Memorial de conservação e restauro dos acervos da UFC. As bolsas foram contempladas junto a projetos cadastrados em projetos de ações da PREX e da PRAE.

Foto 14

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Foto: Éden Barbosa.

8. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

8.1. MARIA JOSIANE VIEIRA

Curso “*Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos*” promovido pela Fundação Joaquim Nabuco. Resultou no trabalho de conclusão de curso intitulado: “Arquitetura moderna da Universidade Federal do Ceará (Campus Benfica) em foco”. O trabalho consistiu numa pesquisa-ação para projetar uma exposição que apresentasse e discutisse a constituição do espaço universitário da UFC através de imagens e maquetes táteis das principais edificações em estilo moderno que foram erigidas no bairro Benfica.

Oficina de curadoria colaborativa promovida pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. A oficina abordou a metodologia colaborativa na produção de exposições museológicas resultando na produção coletiva da exposição “*Firmezas: Resistência Poética*” instalado no Sobrado Dr. José Lourenço.

8.2. RAFAEL DE FARIAS VIEIRA

Conclusão de mestrado em História Social da Universidade Federal do Ceará. A pesquisa realizada durante a formação resultou na dissertação “Quando a babá eletrônica encontrou a integração nacional: ou uma história da censura televisiva durante a Ditadura Militar (1964-1988)”, cujo foco centra-se nas transformações impingidas à Censura Federal durante a Ditadura Militar (1964-1985), em especial a forma que adquiriu a censura à televisão no período. O trabalho se debruça sobre as formas de censura no período anterior à Ditadura, a instalação do Estado de Segurança Nacional, a formação dos censores e a relação entre a Ditadura e a consolidação da televisão no mercado de bens simbólicos nas décadas de 1960, 1970 e 1980.

Curso de História Oral promovido pela Academia Luso-Italiana, Ltda. O curso é voltado para a construção de projetos de História Cultural dentro de ações de preservação e estudo das memórias de comunidades e grupos de interesse cultural e histórico.

8.3. ROBERTO MOREIRA CHAVES

Estágio Supervisionado em Conservação de Bens Culturais Móveis "promovido pelo Ateliê de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis – ATECOR”, da Fundação Catarinense de Cultura - FCC. Florianópolis - SC.

Apresentação de trabalho no III Simpósio SENAI/ABER de Inovação, Desenvolvimento e Tecnologia na Preservação de Acervos. Título: O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e informativas como instrumento de atuação do plano de gerenciamento de risco e preservação de acervos da UFC. Autores: Roberto Moreira Chaves e Gregory Campos Beviláqua.

8.4. GERDA DE SOUZA HOLANDA

A servidora foi aprovada e iniciou Doutorado em Educação na Universidade de Coimbra pesquisando o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência que estão inseridos no sistema regular de ensino.

9. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO MEMORIAL

9.1. PROJETO PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E MÍDIAS DIGITAIS

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto “Patrimônio, memória e mídias digitais”, ligado ao Programa de Iniciação Acadêmica (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), três jogos foram produzidos e serão disponibilizados no site do Memorial, abordando a história da Universidade, através da ludicidade e integração com os usuários.

Quantidade de bolsistas: 3

1 QUEBRA-CABEÇA

1 JOGO DA MEMÓRIA

1 JOGO DOS SETE ERROS



9.2. PROJETO PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL

As bolsistas do projeto, ligado ao Programa de Iniciação Acadêmica (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), realizaram a conservação preventiva e curativa da publicação institucional da UFC intitulada ‘Boletim UFC’ e do acervo fotográfico oriundo da Coordenação de Comunicação.

Quantidade de bolsistas: 6

9.3. PROJETO ORGANIZAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO DO MEMORIAL DA UFC

Os trabalhos do Projeto de Extensão "Organização e acesso à informação do Memorial da UFC", coordenado pela arquivista do Memorial Mônica Gonçalves, com o auxílio técnico do historiador Rafael de Farias Vieira e da bibliotecária Gislene Guerra, foram divididos em duas frentes: a primeira se concentrou na análise dos Boletins da UFC como fontes históricas, avaliando sua periodicidade, seu formato, suas características formais e políticas, assim como o lugar que essa publicação possuía como imagem oficial da instituição. Iniciou-se também a classificação por assunto dos conteúdos dos boletins. Foram elaborados dois relatórios sobre esse acervo; a segunda se voltou para as fotografias do antigo Laboratório Fotográfico da UFC, tendo sido elaborado um sumário dos principais temas e assuntos do acervo a partir da linguagem originalmente utilizada para organizar e classificar as fotografias.

Quantidade de bolsistas: 3

9.4. PROJETO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DA UFC

O projeto, ligado ao Programa de Iniciação Acadêmica (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), objetiva mapear os agentes de riscos dos acervos da instituição, para propor ações que proporcionem a estabilização ou eliminação desses agentes nos acervos da UFC, a partir do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e informativas.

Em sua primeira fase o projeto elaborou o SiGerPA - Sistema de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC (que se encontra em teste), para preenchimento das informações referentes ao mapeamento dos riscos e disponibilização das ações a serem desenvolvidas. Neste primeiro ano foi realizado, também, o diagnóstico do Núcleo de Documentação Cultural - NUDOC referente aos agentes de riscos. A partir do projeto, os coordenadores elaboraram um artigo com o título "O Desenvolvimento de Ferramentas Tecnológicas e Informativas como Instrumento de Atuação do Plano de Gerenciamento de Risco e Preservação de Acervos da UFC", apresentado no III Simpósio SENAI / Associação Brasileira de Encadernação e Restauro (ABER) de Inovação, Desenvolvimento e Tecnologia na Preservação de Acervos, na Escola SENAI Theobaldo De Nigris, em São Paulo.

Quantidade de bolsistas: 3



9.5. PROJETO FOTOGRAFIA, DIGITALIZAÇÃO E EDIÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS, MUSEOLÓGICOS E BIBLIOGRÁFICOS

O projeto, ligado ao Programa de Iniciação Acadêmica (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), tem como objetivo produzir imagens dos acervos do Memorial da Universidade. Neste ano, o projeto se concentrou na digitalização do acervo fotográfico institucional e da publicação intitulada 'Boletim' e produziu cerca de 1000 imagens digitalizadas e tratadas.

Quantidade de bolsistas: 4

9.6. PROJETO GESTÃO DE ARQUIVOS PERMANENTES: INDEXAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO MEMORIAL DA UFC

Esse projeto foi instituído em 2015, sendo renovado desde então, tendo como objetivo preservar e disseminar o acervo do Memorial da UFC, bem como disponibilizá-lo para consulta e pesquisa aos usuários, através do software livre ICA-AtoM. criando novos serviços de apoio à conservação do patrimônio universitário. Em 2016, a bolsista PIBAD trabalhou em conjunto com os bolsistas do projeto de extensão para estudar, avaliar e organizar os Boletins da UFC e o acervo fotográfico do Memorial.

10. RECEBIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PESQUISADORES

Ao longo do ano, o Memorial da UFC atendeu 10 pesquisadores interessados em investigar a história da UFC. Durante o processo de pesquisa, os técnicos do Memorial auxiliaram os pesquisadores a encontrar os dados e as informações requeridas.

11. PUBLICAÇÕES

11.1. LANÇAMENTO DO LIVRO "CAMINHO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS"

De autoria da professora do Departamento de Ciências Sociais, Sulamita Vieira, o livro "Caminho das Ciências Sociais" foi lançado durante a Semana de Museus. O lançamento contou com uma fala da autora expondo os percalços da pesquisa e da elaboração do livro.

11.2. REGISTRO DO PREFIXO DO MEMORIAL

Neste ano, o prefixo de editor do Memorial da UFC foi finalizado junto à Fundação Miguel de Cervantes, representante da Biblioteca Nacional, que controla os registros editoriais.

12. SISTEMA ADMINISTRATIVO DO MEMORIAL DA UFC – SAM

Iniciou-se o desenvolvimento do Sistema Administrativo do Memorial da UFC - SAM. O mesmo foi desenvolvido em parceria com o Bolsista do STI, Thiago Nóbrega.

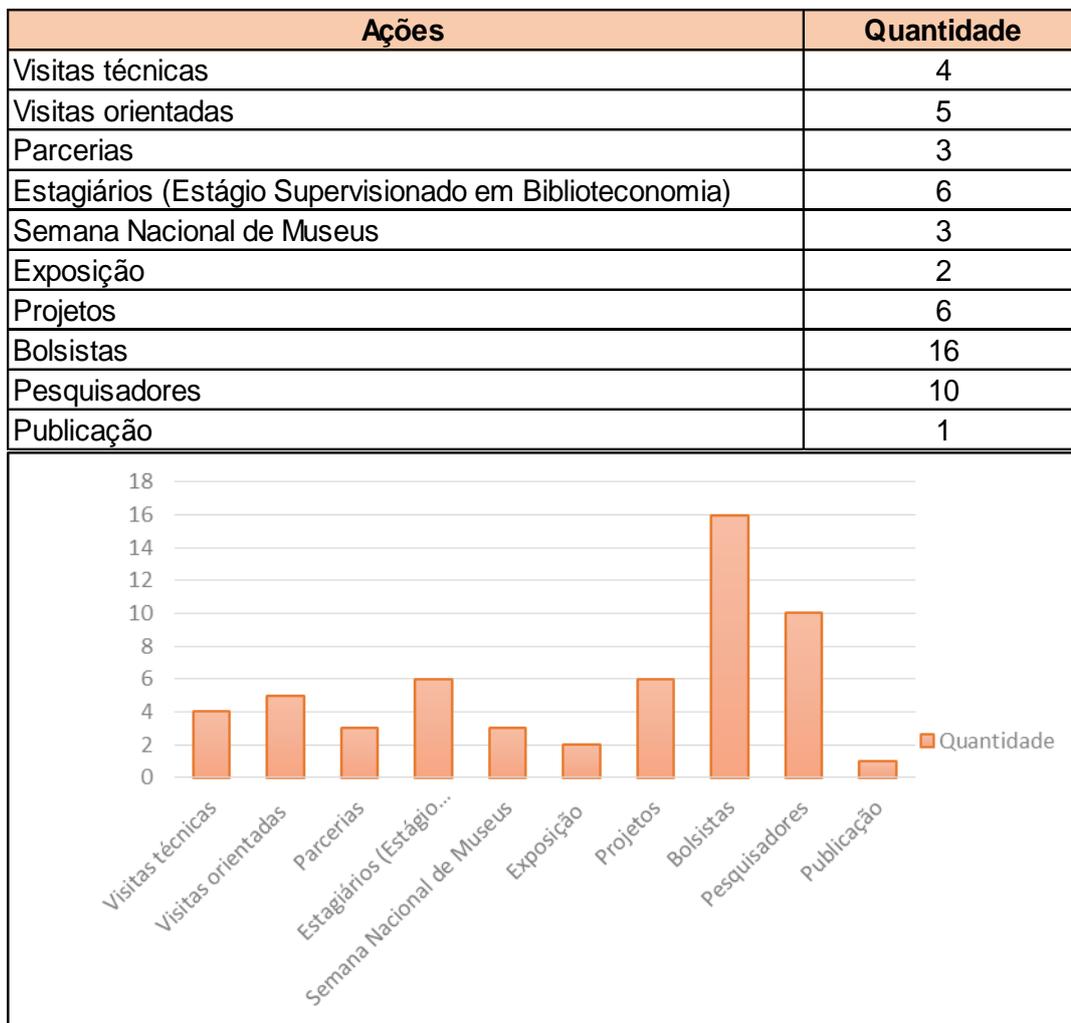
O Sistema tem como funcionalidades principais:

- Sistema de Login para acesso;
- Catálogo e registro de todos os nossos materiais;
- Cadastro de notícias que serão publicadas no sitio do Memorial;
- Divulgação dos Jogos Educacionais;
- Divulgação e inscrição de eventos promovidos pelo Memorial.

Obs.: O mesmo não se encontra em perfeito funcionamento, pois estamos necessitando de uma atualização do Servidor da UFC para versão 5.5 do PHP. Para verificação vide: <http://www.sam.memorial.ufc.br>

13. CONCLUSÃO

Houve um aumento na procura dos serviços do Memorial da UFC, sendo realizadas em 2016 quatro visitas técnicas ao setor. Dessas visitas, três foram com o intuito de conhecer a experiência da Universidade Federal do Ceará para criação ou manutenção de outros centros de memória. Além disso, dez pesquisadores procuraram os acervos do Memorial, sendo que um deles iniciou sua pesquisa ainda em 2015. As visitas orientadas se consolidaram como a principal atividade pedagógica do Memorial, tendo sido realizadas três visitas coordenadas pelos servidores do setor.



Outro destaque foram os projetos, como a ação de extensão “Organização e Acesso à Informação do Memorial da UFC”, que trabalhou tanto as fotografias do antigo Laboratório Fotográfico da UFC, seu objeto inicial, quanto os Boletins da UFC, publicação oficial da Universidade que, juntamente com as fotografias supracitadas, formam os acervos mais procurados por pesquisadores que vêm ao Memorial. Complementando, ressaltam-se também os projetos de iniciação acadêmica “Preservação, conservação e organização documental” e “Fotografia, Digitalização e Edição de Acervos Arquivísticos, Museológicos e Bibliográficos”, assim como o projeto PIBAD “Gestão de Arquivos Permanentes: Indexação do Acervo Histórico do Memorial da UFC”, neste caso já em seu segundo ano.

Além de ajudar na organização dos acervos do setor, os projetos do Memorial em 2016 se destacaram ao estabelecerem ações com potencial de mobilização tanto da comunidade acadêmica como da sociedade em geral. A inauguração do espaço pedagógico do sítio do Memorial com a criação de três jogos digitais (projeto “Patrimônio, Memória e Mídias Digitais”) e o desenvolvimento do SiGerPA - Sistema de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC, como etapa inicial do projeto do Memorial de criação de uma política de gerenciamento de riscos para a Universidade (projeto “Plano de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC”) destacam-se como ações importantes não somente para a gerência das ações do setor, como também ações que constroem uma preocupação institucional e social com a memória e a história da UFC.

O desenvolvimento desses projetos, assim como o aumento na procura dos serviços do Memorial em 2016 se deu graças à flexibilidade e à amplitude de atividades possibilitadas pela equipe multidisciplinar de servidores do setor. Infelizmente, esse crescimento na procura do Memorial da UFC tanto como parceiro em atividades culturais e acadêmicas quanto como espaço de memória e pesquisa, se encontra ameaçado, devido à carência de infraestrutura do setor, marcado pela falta de garantia na manutenção dos espaços ocupados pelo Memorial e pela

dificuldade de obter materiais que permitam o correto acondicionamento e preservação dos acervos. Essa carência é mais premente com relação aos materiais de conservação e restauro, mas se faz presente também na falta de máquinas mais eficientes para a digitalização dos documentos, assim como repositórios mais seguros para resguardar as informações dos acervos.